



# Editorial

Como a Extensão articula o ensino e a pesquisa, produzindo conhecimento científico a partir de saberes sistematizados, acadêmico de cunho popular, tal práxis democratiza esse conhecimento e o coloca à disposição visando o desenvolvimento. Neste contexto, a ação extensionista é uma prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades, com as demandas da população, possibilitando assim, formar profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, em cidadão críticos e humanísticos, pois estando junto à sociedade, cria-se um espaço social de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

Nesta perspectiva, cria-se entre universidade e sociedade uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, oportunizando assim, o desenvolvimento da práxis extensionista no contexto social, gerando aos docentes e discentes o aprendizado crítico-reflexivo. Desta forma, por meio da extensão que ocorre a aproximação e a integração da universidade com a comunidade, a partir da inserção de programas e projetos extensionistas que promovam a superação das desigualdades sociais e o desenvolvimento regional e sociocultural.

Portanto, o v.12, n.01 de 2016 traz pesquisas arraigadas a ação extensionista, nas diversas áreas do conhecimento, a partir da produção de conhecimento e de interlocução das atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, contribuindo, assim, na formação de cidadãos.

**Ana Paula Xavier Ravelli**

Professora Doutora da Universidade Estadual de Ponta Grossa